

Região adere a “via rápida” para acabar com a epidemia VIH

A partir de hoje a Madeira passa a integrar a iniciativa ‘Cidades na via rápida para acabar com a epidemia VIH’. Lançada pela Declaração de Paris em 2014, no dia mundial da luta contra a Sida, esta é uma rede de parceria mundial de cidades e regiões com quatro entidades principais: Associação Internacional de Prestadores de Cuidados no Âmbito da Sida (IAPAC), Programa Conjunto das Nações Unidas para o VIH/Sida (ONUSIDA), Programa específico das Nações Unidas para a Habitação e Desenvolvimento Urbano Sustentável (UN-HABITAT) e a cidade de Paris – entre outros parceiros técnicos locais, nacionais e internacionais, responsáveis pela sua execução.

Ao assinarem a declaração, estas cidades e regiões comprometem-se a atingir as metas 90-90-90 até 2020, segundo as quais 90% das pessoas que vivem com VIH sejam conhecedoras do seu diagnóstico, 90% dos diagnosticados estejam em tratamento antirretrovírico e 90% das pessoas em tratamento apresentem, sustentadamente, carga vírica suprimida.

Adicionalmente, as cidades terão como objectivos remover as barreiras de acesso aos serviços de prevenção, seguimento e tratamento das pessoas infectadas por VIH, para eliminar o estigma e a discriminação em complementaridade com os organismos governamentais, a sociedade civil, a academia e as pessoas infectadas e afectadas por VIH.

Fundamentada no princípio da transparência de dados, a iniciativa inclui um Portal da Web Global Fast-Track Cities que permite às cidades e regiões aderentes relatarem seu progresso em relação ao ‘fast-track’ e outras metas.

Devido às restrições impostas pela pandemia de Covid-19, a cerimónia de adesão da Madeira a esta iniciativa, com a assinatura da declaração por parte do Secretário Regional da Saúde e Protecção Civil, far-se-á através de videoconferência, na véspera em que se assinala o Dia Mundial de Luta Contra a Sida.

Recorde-se que Portugal tem já várias cidades aderentes ao projecto. Em 29 de Maio de 2017, em Lisboa, pela primeira vez, três cidades portuguesas, em simultâ-

neo, - Cascais, Lisboa e Porto – assinaram, através dos presidentes das respectivas câmaras municipais, a Declaração de Paris, colocando estas três cidades na trajetória da via rápida para acabar com a epidemia VIH. Em Outubro de 2018, os municípios de Almada, Amadora, Loures, Oeiras, Odivelas, Portimão e Sintra assinaram a declaração conjunta ‘Cidades na via rápida para eliminar o VIH/Sida’, juntando-se a Cascais, Lisboa e Porto no compromisso de erradicar a doença até 2020, tornando-se Portugal o primeiro ‘Fast Track Country’. Agora será a vez da Região Autónoma da Madeira aderir à iniciativa.

Refira-se ainda que Portugal já atingiu duas das três metas preconizadas pela Declaração de Paris: mais de 90% das pessoas com VIH estão diagnosticadas e mais de 90% das que estão em tratamento já não transmitem a infecção. Um feito que já foi elogiado e reconhecido pela Organização Mundial da Saúde. O objectivo é que com o apoio dos municípios, regiões e da sociedade civil será mais fácil conseguir que 90% das pessoas diagnosticadas estejam em tratamento e eliminar a epidemia do VIH até 2030 e assim cumprir a missão da iniciativa ‘Cidades na via rápida para acabar com a epidemia VIH’.



SECRETÁRIO REGIONAL DA SAÚDE, PEDRO RAMOS, ASSINA HOJE O COMPROMISSO

ANA LUÍSA CORREIA
acorreia@dnoticias.pt

In “Diário de Notícias”